

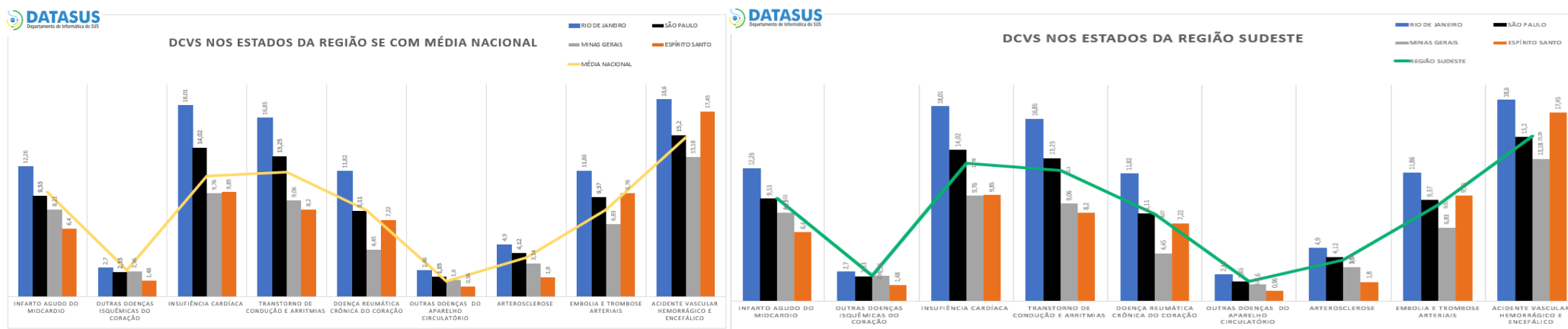
PAULO GUSTAVO AGUIAR DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ); LARISSA PARADA LEITE (UERJ); MARIA EDUARDA MORGADO DA SILVA (UERJ); MARIANNE VITORIA DE ABREU JESUS (UERJ); ANDRÉA DE ANDRADE DIAS SOARES (UERJ); KATHLEEN SERRÃO PENA (UERJ); NATHÁLIA VOTECOSKI MILLAN (UERJ).

## 57209 – REGIÃO SUDESTE: RIO DE JANEIRO É PROTAGONISTA EM MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES

**Introdução:** Segundo o Institute for Health Metrics and Evaluation, as doenças cardiovasculares (DCV) no Brasil, em 2017, foram 28,78% das causas de mortes registradas, seguido do câncer em 2º lugar com 18,16%. Ao direcionar a análise para região Sudeste, segundo o painel de monitoramento do Ministério da Saúde, de 1990 a 2017, o Rio de Janeiro manteve altas taxas de mortalidade por DCV. Com isso, convém observar se há manutenção dessa característica nos anos seguintes, a fim de se elaborar ações eficazes baseadas nas estatísticas.

**Objetivo:** Comparar as taxas de mortalidade, por meio da plataforma DATASUS, das nove principais DCV no Estado do Rio de Janeiro com as do Brasil, região Sudeste (SE) e de seus Estados, durante o período de novembro de 2018 a novembro de 2019.

### Resultados:



**Conclusão:** Durante o período, o RJ apresentou a maior taxa de mortalidade nas nove DCV, sendo superior à média do Brasil e da região SE. SP teve a 2º pior taxa em 6 das 9 doenças, ES possuiu os melhores resultados em 5 e MG em 4. O RJ permanece, portanto, como protagonista nos índices de mortes por DCV, sendo necessários mais estudos para que se entendam as causas e se proponham medidas para reverter o quadro apresentado.